

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** RISOTERAPIA E BRINQUEDOTECA NA VISÃO DE ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS ENFERMAS

**Relatoria:** LANA DOS SANTOS MIRANDA

Antoninho Barros Milhomem

**Autores:** Ytallo Juann Alves Silva Pereira

Volmar Morais Fontoura

Floriacy Stabnow Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Partindo do pressuposto de que o riso auxilia na melhoria da qualidade de vida, ações provenientes da Terapia do Riso servem como subsídio para a prestação de cuidados desenvolvidos com crianças enfermas (CAMPUS, 2009). Reforçando isto, os benefícios da Risoterapia são extremamente relevantes, visto que fisiologicamente o riso incita a produção de endorfinas que diminuem e/ou previnem a dor, minimiza a produção de cortisol que, conseqüentemente, reduz o estresse (CAPELA, 2011). O estudo objetivou identificar o conhecimento dos acompanhantes das crianças à espera de atendimento no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz-MA (HMII), sobre a Risoterapia e a importância que estes atribuem a presença da Brinquedoteca no ambiente hospitalar, como recurso para o acolhimento dos pacientes. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no pronto socorro do HMII, nos meses de junho e julho de 2015. Dados coletados através de entrevistas em formulário estruturado contendo perguntas fechadas, sendo que compuseram a amostra 45 sujeitos. A pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa intitulado LUDOTERAPIA: Uma Estratégia de Humanização no Cuidado de Crianças Hospitalizadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz, Maranhão, Brasil, desenvolvido por discentes e docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Seguindo preceitos éticos, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA sob o parecer n. 1.014.424. Eram procedentes de Imperatriz 73,0% dos sujeitos e 27,0% eram de municípios vizinhos. Questionados a respeito da Terapia do Riso: 16,0% conheciam; 80,0% desconheciam e 4,0% não souberam responder. Quando interrogados sobre a importância da Brinquedoteca como recurso de acolhimento aos pacientes, 96,0% disseram ser importante e 4,0% não souberam responder. Observou-se que uma parcela significativa de acompanhantes desconhecia o que é a Risoterapia, entretanto, a maioria atribuiu relevância a presença no hospital de ambientes que favorecem a realização de atividades lúdicas e descontraídas, englobando, dessa forma, também a Risoterapia. Logo, contextualizando com o exposto, abstrai-se a relevância de ações lúdicas para o acolhimento e prestação de assistência em crianças, apontando assim, a importância da Terapia do Riso. No entanto, poucas pessoas associam o riso como tratamento complementar ao medicamentoso dos pacientes, sendo necessária a divulgação dos seus benefícios (DANTAS et al., 2014).